Orientações para uso da caixa sensorial



Conhecendo o material

Este material tem por objetivo trabalhar a motricidade fina, a praxia construtiva e a memória de trabalho, sendo estas, funções que envolvem a manipulação de objetos com precisão e destreza, aliada à capacidade de reorganizar e ordenar as informações memorizadas, para atingir determinado objetivo.

No decorrer das atividades propostas, haverá um aumento da complexidade sendo que elas deverão ser sempre realizadas de maneira lúdica e prática, a partir da percepção dos estímulos táteis, auditivos e olfativos.

Em cada grupo de atividades, serão trabalhadas, mais profundamente, determinadas habilidades. Se necessário, para reduzir o grau de complexidade das atividades, deve-se diminuir o número de peões e oferecer ajuda para a realização da proposta.

Nas primeiras atividades, a principal habilidade exigida dos participantes é a agilidade em identificar, diferenciar e organizar os peões conforme suas características.

É importante ressaltar que o material para o olfato (peões amarelos) deve ser preparado antes de iniciar as atividades, pingando uma pequena gota das respectivas essências em cada peão amarelo, tomando cuidado para não repetir o processo com essências diferentes em um mesmo peão. O responsável deve estar familiarizado com os aromas, para poder orientar os participantes. Os aromas utilizados nas atividades são abacaxi, banana, tutti-frutti, bergamota, anis, coco, capim-limão e menta.

Para que o material seja utilizado em grupo com até 5 participantes, cada um deve realizar as atividades, de forma alternada, competindo pelo menor tempo de realização.

Número de participantes

De 2 a 5.

Idade dos participantes

A partir de 6 anos.

Componentes





4 pares com variação de peso



4 pares com variação de som



8 peões com variações de cheiro



4 pares com variação de textura







8 frascos com essências diferentes

Recomendações gerais

Utilizar os peões táteis (vermelhos), depois os peões auditivos (azuis), em seguida os peões de textura (alaranjados) e, por fim, os peões olfativos (amarelos).

Antes de cada atividade, deve-se apresentar o material aos participantes, de modo que possam manipulá-los e interagir com eles, a fim de compreenderem que existe diferenças entre os peões de mesmo sentido.

Caso haja dificuldade pelo participante na identificação entre os peões de mesmo sentido, pode-se utilizar menos peões, a fim de que a atividade possa ser realizada com um grau de dificuldade possível de ser realizada.

Depois que cada participante tiver compreendido e realizado a atividade, o responsável deverá se dirigir a ele dizendo:



Depois de concluída cada execução, o responsável deverá verificar os pares e apontar quais foram os acertos e os eventuais erros, a fim de que entendam e acompanhem seu processo de aprendizagem.

Para facilitar a organização dos peões na sequência indicada, o responsável deverá entregar ao participante o tabuleiro (de MDF), para que sejam organizados de acordo com o comando.

Depois de terminar de organizar a sequência, é importante que os participantes expliquem o motivo de escolherem aquela ordem, tendo um espaço para falar sobre cada uma de suas escolhas.

O tempo de cada participante deve ser registrado e, quando a atividade for repetida em outras seções, deverá ser medida a diferença do primeiro tempo para o segundo, sendo o vencedor não o mais rápido, mas o que mais diminui seu tempo.

Preparação para todas as atividades

- Selecionar o material a ser usado em cada atividade.
- Colocar em frente o participante da vez, os peões a serem trabalhados.
- Decidir quem vai começar a rodada.
- Cronometrar o tempo que o participante leva para posicionar os peões de acordo com cada comando.

Encontrando os pares dos peões

Objetivo

Encontrar os pares de peões auditivos, táteis de textura e peso que apresentem os mesmos estímulos o mais rápido possível.

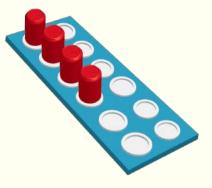


Sequenciando os peões

Peões táteis de peso

Objetivo

Ordenar os peões em ordem crescente, organizando os pares no tabuleiro: à esquerda os peões mais pesados e à direita os mais leves.



Peões táteis de textura

Objetivo

Organizar os peões táteis de textura com os olhos vendados. Dispor diante do participante os peões para que ele possa identificar com o tato as extremidades dos peões, de forma a sequenciá-los do mais rugoso e áspero a superfícies mais lisas – da esquerda para a direita

Peões auditivos

Objetivo

Sequenciar os peões auditivos em ordem crescente, da esquerda para direita, das menores partículas para as partículas maiores dentro do recipiente. O peão com a partícula menor contém água.

Peões olfativos

Objetivo

Reconhecer os aromas e sequenciá-los na ordem dos quais mais gosta (imagens de referência visual na contracapa)



Categorizando os peões pelos sentidos

- Todos os materiais dentro da caixa de madeira, incluindo as divisórias, devem ser retirados.
- Todos os peões devem ser colocados dentro da caixa, diante do participante.
- · Cada um, na sua vez, deverá ser vendado.

Objetivo

Organizar os 32 peões em 4 grupos (textura, peso, aroma e som).



Memorizando a ordem dos peões

Objetivo

Memorizar e reproduzir a ordem entregue pelo responsável.

- O responsável deve apresentar a cada um dos participantes os peões escolhidos (textura, som, cheiro, peso) em uma sequência arbitrária, a fim de que a memorizem e a reproduzam.
- Definir, dependendo de cada participante, a quantidade a ser memorizada (2, 4, 6 ou 8 peões).

- Combinar com cada participante o tempo (30 segundos a 2 minutos) para a memorização dos peões.
- Cada participante, na sua vez, deverá ser vendado.
- O responsável deve iniciar com os peões de cada sensação. Tendo sucesso nessa realização, poderá misturar as sensações: peões olfativos, e de textura ou peões de som e olfativos.

Imagens dos aromas utilizados

